

Israel começa a aumentar ajuda humanitária a Gaza sob pressão dos EUA

Editor's Note: *Uma versão desta história aparece na newsletter Meanwhile in the Middle East, da , uma versão three-times-a-week dentro das maiores histórias da região. Inscreva-se aqui.*

Israel começou a fazer esteira este semana vários passos importantes para aumentar a ajuda humanitária a Gaza sob intensa pressão dos Estados Unidos, mas funcionários humanitários disseram que o progresso estava a caminho lento e que muito mais precisava ser feito, enquanto as advertências cresciam de famintos no enclave palestino.

Israel diz que tem quase dobrado o número de caminhões de ajuda entrando Gaza diariamente esta semana e na noite do exército israelense abriu um novo ponto de entrada no norte de Gaza, permitindo que um primeiro comboio de caminhões entrasse.

Data Caminhões isentos transferidos

Segunda-feira 246

Terça-feira 212

Quarta-feira 141

"Estávamos pedindo isso há meses", disse Jamie McGoldrick, o coordenador humanitário das Nações Unidas Jerusalém. "Temos estado chamando a atenção para o fato de que há uma crise humanitária real no norte, onde a fome é iminente... somente agora começamos a ver os anúncios."

McGoldrick também ressaltou que a responsabilidade de Israel não termina entrance of aid trucks, but aussi ensure that humanitarian aid agencies have the ability to safely distribute the aid inside Gaza.

Israel abriu a passagem Erez entre Israel e o norte da Gaza pela primeira vez desde os ataques de Hamas 7 de outubro, bem como usando o porto israelense de Ashdod para ajudar a transferir mais ajuda. O anúncio veio horas depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, pressionou o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a deixar entrar mais ajuda no enclave.

McGoldrick acolheu os novos anuncios do governo israelense, mas disse que mais precisa ser feito para facilitar as operações dentro de Gaza.

McGoldrick disse que as complicações logísticas são numerosas e levam tempo para serem resolvidas. Ele também disse que as restrições curso sobre o movimento no interior do estipe complicam as coisas.

"Nós recebemos muita caminhões chegando de Israel, não podemos colocar essas caminhões direto Gaza, eles têm que ser descarregados ou eles têm que ser segregados de água, de alimentos, de medicamentos, eles então são carregados caminhões, e então eles vão para fora de Gaza", McGoldrick explicou. "Obter 400 caminhões a partir de Kerem Shalom não significa 400 caminhões vão para dentro de Gaza."

COGAT, a agência israelense que coordena a inspeção e a entrega da assistência humanitária para a Gaza, disse que o número diário de caminhões entrando Gaza duplicou dos números da semana passada, mas a UNRWA, a agência da ONU para assuntos palestinos que monitora a entrada de ajuda Gaza, não relatou um aumento semelhante.

Crise na Agência Global de Combate ao Doping Esportivo antes dos Jogos Olímpicos Paris

Dois meses antes dos Jogos Olímpicos começarem Paris, a agência global responsável pela fiscalização do doping esportes está passando por uma crise crescente ao defender acusações de que ajudou a encobrir os testes positivos de nados sincronizados chineses que competiram - e ganharam medalhas - nos Jogos Olímpicos de Verão anteriores.

As acusações são particularmente incômodas para a Agência Mundial Antidoping (WADA), que por vezes se descreveu como o padrão ouro no movimento mundial para esportes limpos, porque elas levantam a perspectiva de que a agência - e por extensão o sistema inteiro configurado para tentar manter os Jogos Olímpicos limpos - não pode ser confiável.

Atletas estão questionando se a WADA pode ser confiada para cumprir sua função principal de garantir que haverá um campo nivelado Paris, onde alguns dos mesmos nados sincronizados chineses são favoritos para ganhar mais medalhas.

Pressão Internacional

Nos últimos dias, a pressão sobre a WADA aumentou significativamente, particularmente dos Estados Unidos, que é um dos principais financiadores da agência, e à medida que novas questões surgiram sobre a nomeação de um promotor público independente pela WADA para investigar as acusações, e se a WADA forneceu uma conta precisa ao público sobre a nomeação, de acordo com entrevistas e documentos revisados pelo The New York Times.

Na quarta-feira, o alto funcionário de drogas dos Estados Unidos - que também é membro do comitê executivo da WADA - enviou uma carta contundente à agência antidoping listando como deve nomear uma comissão verdadeiramente independente para investigar como os testes positivos foram tratados e exigindo que seu conselho executivo realize uma reunião emergencial nos próximos 10 dias.

"Sublinhei a grande preocupação que estou ouvindo diretamente dos atletas americanos e seus representantes neste assunto", disse o funcionário, o Dr. Rahul Gupta, na carta, enviada sob o cabeçalho do governo dos Estados Unidos. "Como compartilhei com você, os atletas expressaram que estão entrando nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos com sérias questões sobre se o campo de jogo é nivelado e a competição justa."

Financiamento dos Estados Unidos e Questionamentos do Congresso

No mesmo dia, o senador encarregado do subcomitê que fornece financiamento à WADA, Chris Van Hollen, democrata do Maryland, disse: "Precisamos de respostas antes de apoiarmos financiamento futuro". (Os Estados Unidos contribuem mais para o orçamento da WADA - se comprometendo com mais de 3,6 milhões de dólares este ano - do que qualquer nação; o Comitê Olímpico Internacional iguala o que os Estados Unidos dão.).

Em seguida, um assessor do Congresso disse que um comitê bipartid

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: parceria casa de apostas

Palavras-chave: **parceria casa de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-05-12